

## **Senhoras e Senhores Acionistas,**

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2016, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da EDP Escelsa para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

### **Carta do Vice-presidente**

#### **Cenário**

No ano de 2016, a EDP Escelsa que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, manteve sua estratégia de melhoria da qualidade de serviço, reforço da eficiência e no combate às perdas e inadimplência, bem como na execução do seu plano de investimentos. Esta estratégia foi desenvolvida buscando o equilíbrio entre clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e sociedade em geral.

Foi um ano bastante desafiador, com a retração econômica e degradação dos indicadores sociais, foi necessário intensificar as ações com resultados efetivos que podem ser observados com a reversão da tendência de aumento da inadimplência e contenção das perdas e fraudes. Foram realizados investimentos com foco na ampliação da telemedição de clientes, substituição de medidores obsoletos e na construção de redes anti-furto. Como resultado as perdas não técnicas na baixa tensão apresentaram queda de 1,39 p.p. em relação a 2015.

Apesar do cenário econômico desfavorável, registramos um aumento de 2,4% no número de clientes em relação a 2015 com 35 mil novos clientes conectados à rede de distribuição de energia da companhia. No entanto, a paralização de um grande consumidor induziu a redução do volume de energia distribuída em 10,5% em relação ao consumo de energia de 2015.

Reforçamos os investimentos na rede de Distribuição, no combate às perdas e novas tecnologias. Os investimentos líquidos totalizaram R\$ 234 milhões, 49,8% acima dos montantes de 2015, destinados principalmente ao reforço do sistema elétrico, com foco em projetos de redes protegidas e religadores automáticos, os quais garantem maior confiabilidade e eficiência ao fornecimento de energia elétrica. O reconhecimento veio na pesquisa da ANEEL de Satisfação do Cliente (IASC), onde a companhia melhorou 17,5% em relação à 2015 e foi finalista do Prêmio IASC 2016.

Na busca da eficiência, a EDP Escelsa tomou iniciativas de aplicação de metodologias de Orçamento Base Zero buscando tornar perene e sustentável as ações de aumento da eficiência operacional e da produtividade, permitindo que os custos operacionais, mesmo com o aumento da PDD, tenham ficado abaixo da inflação.

Outro fato importante foi a Revisão Tarifária Periódica, na qual conseguimos um maior reconhecimento do nível de perdas de energia em BT, um aumento de 26,7% na base de remuneração, que combinados com a redução dos custos da energia comprada, principalmente com a redução dos custos com geração termoeletrica, levaram a uma redução média das tarifas percebidas pelos consumidores em -2,8%.

Por fim, todos estes resultados foram obtidos num ano sem acidentes com afastamento demonstrando uma melhoria dos indicadores e o nosso compromisso com a segurança, que é o nosso valor fundamental.

As conquistas foram importantes, mas permanecem os desafios de manutenção da trajetória de mais eficiência, melhoria contínua e excelência na gestão para atender as expectativas de nossos clientes, colaboradores, sociedade e acionistas.

## **Macroeconômico**

O ano de 2016 para os capixabas foi marcado pelo prolongamento de eventos impactantes observados em 2015: a paralisação das atividades de uma importante indústria do setor de extrativismo mineral - devido ao acidente de Mariana-MG, ocorrido em novembro de 2015 - e a crise hídrica, que levou o governo estadual a decretar racionamento de água. Estes acontecimentos somaram-se a instabilidade política e econômica do cenário nacional e, levaram a economia do Espírito Santo a uma forte desaceleração.

Segundo IJSN<sup>1</sup>, no acumulado de janeiro a setembro de 2016 o PIB estadual teve queda de 13,8% na comparação com os nove primeiros meses de 2015. A reversão do setor de extrativismo mineral para uma trajetória de queda, no quarto trimestre de 2015, foi determinante para este desempenho.

No acumulado dos onze meses de 2016, de acordo com o IBGE<sup>2</sup>, a indústria capixaba recuou 20,3% frente a igual período do ano anterior. A influência negativa mais importante foi registrada pelo setor de indústrias extrativas (-33,3%), pressionado principalmente, pelo item minérios de ferro pelotizados ou sinterizados. No mesmo período, o volume de venda no comércio varejista teve queda de 10,9% e o setor de serviços recuou 8,3%.

A forte estiagem – observada em 2015, que em 2016 culminou na maior seca dos últimos 80 anos no estado<sup>3</sup> – impactou as safras do ano, com quedas de produção em quase todas as culturas agrícolas. A estimativa do INCAPER/IBGE<sup>4</sup>, é de que a produção agrícola em 2016 tenha sido 9,5% menor do que a verificada em 2015.

Com este cenário, o mercado de trabalho foi bastante impactado. Segundo o CAGED<sup>5</sup>, de janeiro a novembro de 2016, foram fechados 30,1 mil postos de trabalho formais no Espírito Santo (-4,05%), sete dos oito setores analisados apresentaram recuo, o setor com maior contribuição negativa foi o de Serviços com decréscimo de -10.567 postos.

## **Distribuição**

A EDP Escelsa atende a 70 dos 78 municípios do Estado do Espírito Santo, numa área de 41.241 km<sup>2</sup>, aproximadamente 90% do Estado e a 94% da população total, o que corresponde a 3,3 milhões de habitantes. A concessão tem vigência até 16 de julho de 2025, podendo ser renovada por mais 30 anos, conforme Decreto Executivo de 17 de julho de 1995, outorgada pela União Federal.

**Ligação de consumidores** - A base de clientes foi incrementada em 2,4% comparado a 2015, que representou 35 mil novos clientes conectados à rede da companhia. O acréscimo neste período concentrou-se na classe residencial (+2,6%) e na classe rural (+2,2%).

---

<sup>1</sup> Fonte: IJSN. Indicador trimestral de PIB do Espírito Santo. 3º Trimestre de 2016

<sup>2</sup> Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional. Novembro/2016

<sup>3</sup> Fonte: Governo do Estado do Espírito Santo. Seca Desafios e Ações. 2016

<sup>4</sup> Fonte: INCAPER. Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba. Dezembro/2016

<sup>5</sup> Fonte: CAGED/MTE. Novembro/2016

## Número de Consumidores

Consumidores	2012	2013	2014	2015	2016
Residencial	1.035.279	1.072.472	1.111.855	1.152.580	1.182.668
Industrial	11.499	11.750	11.973	11.856	11.470
Comercial	113.492	117.015	119.726	121.013	122.213
Rural	160.592	165.722	170.738	177.539	181.478
Poder público	9.857	10.098	10.125	11.344	11.228
Iluminação pública	389	393	327	420	658
Serviço público	1.133	1.223	1.119	1.398	1.440
Outros	172	193	202	209	208
<b>Total</b>	<b>1.332.413</b>	<b>1.378.866</b>	<b>1.426.065</b>	<b>1.476.359</b>	<b>1.511.363</b>
<b>Variação</b>	<b>3,58%</b>	<b>3,49%</b>	<b>3,42%</b>	<b>3,53%</b>	<b>2,37%</b>

**Comportamento do mercado** - O volume total de energia distribuída na área de concessão da EDP Escelsa em 2016 foi de 9.923 GWh, o que representou uma redução de 10,5% em relação ao 11.091 GWh ano de 2015, com destaque para a classe industrial cativo que apresentou uma queda de 19,3%.

Os resultados dos setores residencial e comercial, foram influenciados pelas baixas temperaturas verificadas no ES (-2,2°C, no mês, e -1,1°C, no ano), em relação ao mesmo período de 2015, combinadas aos efeitos negativos da desaceleração da economia. E teriam sido piores não fosse o impacto positivo do maior número de dias médios de faturamento (+3,4 dias, no ano). Adicionalmente, na classe comercial ocorreu a migração de 80 clientes para o mercado livre. Retirado o consumo desses clientes do mercado de referência, a classe comercial teria recuado de 3,5%, no ano.

O desempenho da classe industrial reflete, principalmente, a desaceleração da produção industrial do Brasil (1) - que no acumulado até novembro/16 teve queda de -7,1%, em relação ao mesmo período de 2015 - e a migração de 68 clientes para o ACL. Retirado o consumo destes clientes do mercado de referência, a classe teria recuado 8,7%, no ano.

O resultado negativo do setor rural no último mês de 2016, deve-se ao maior volume de precipitação (+44 mm), no período de faturamento do lote 54 (predominantemente rural), em relação a igual período do ano anterior. No ano, sobressaiu-se a base alta de 2015, período no qual a classe acumulou crescimento de 15,9%, devido a forte estiagem vivida pelo ES. Em 2016, as ações do governo estadual que limitaram a captação de água para a agricultura e indústria (diminuindo o consumo de energia elétrica para bombeamento e irrigação), devido a seca, influenciaram negativamente para o resultado.

No ano, sobressaiu-se (positivamente) a classe Iluminação Pública impactada por refaturamentos/estornos, realizados em virtude de ações junto aos clientes para renegociação e/ou regularização do faturamento. Destaca-se, ainda, a migração de dois clientes da classe Serviço Público para o ACL. Retirado o consumo destes clientes do mercado de referência, o consolidado demais teria avançado 3,4%, no ano.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

## Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2012	2013	2014	2015	2016
<b>Energia Faturada</b>	<b>6.174</b>	<b>6.536</b>	<b>6.900</b>	<b>7.100</b>	<b>6.715</b>
Fornecimento	5.665	6.003	6.325	6.481	6.142
Residencial	1.963	2.095	2.236	2.261	2.255
Industrial	1.111	1.166	1.211	1.103	890
Comercial	1.302	1.367	1.449	1.485	1.381
Rural	623	693	724	839	799
Poder público	245	256	264	280	269
Iluminação pública	235	239	239	318	357
Serviço público	177	178	193	187	183
Consumo próprio	9	9	8	8	8
Suprimento	509	533	576	619	573
Energia em Trânsito	3.956	4.010	4.091	3.991	3.208
<b>Total</b>	<b>10.130</b>	<b>10.545</b>	<b>10.992</b>	<b>11.091</b>	<b>9.923</b>
<b>Variação</b>	<b>3,18%</b>	<b>4,10%</b>	<b>4,23%</b>	<b>0,90%</b>	<b>-10,53%</b>

As perdas não técnicas da EDP Escelsa apresentaram queda de 1,39 p.p. em relação ao ano anterior, fechando o ano em 13,50% em relação ao mercado de baixa tensão. Este resultado representa o menor valor dos últimos 14 anos, influenciado pela efetividade das ações de combate às perdas no ano.

Em 2016, a estratégia de combate às perdas baseou-se na blindagem das maiores cargas através de monitoramento remoto, na recuperação de energia em unidades de alta complexidade social através da exteriorização de medição e em programas de eficiência energética, ampliação da recontagem dos pontos de iluminação pública, ações que foram iniciadas em 2015 e que estão apresentando bons resultados.

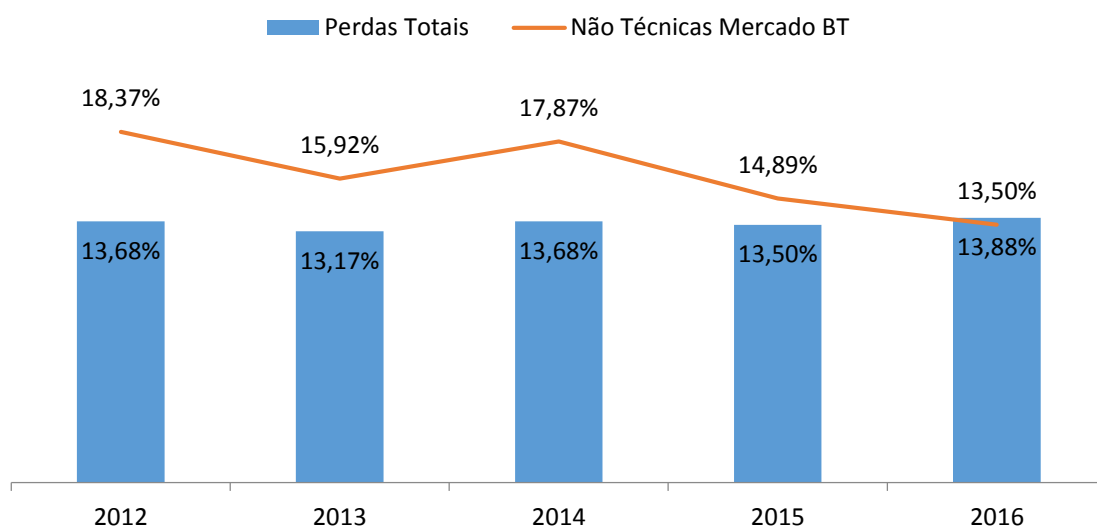
Em 2016 foram instalados 15.040 equipamentos de monitoramento remoto em unidades consumidores de elevado consumo, totalizando 33.797 unidades monitoradas na empresa, que representam 58,4% da energia distribuída a clientes finais. Foram também executadas 41 mil substituições de medidores obsoletos ou suscetíveis à fraude. No mercado rural de irrigação foram instalados 2.205 medidores que proporcionam até 73% de desconto em período noturno, diminuindo assim a atratividade ao furto de energia.

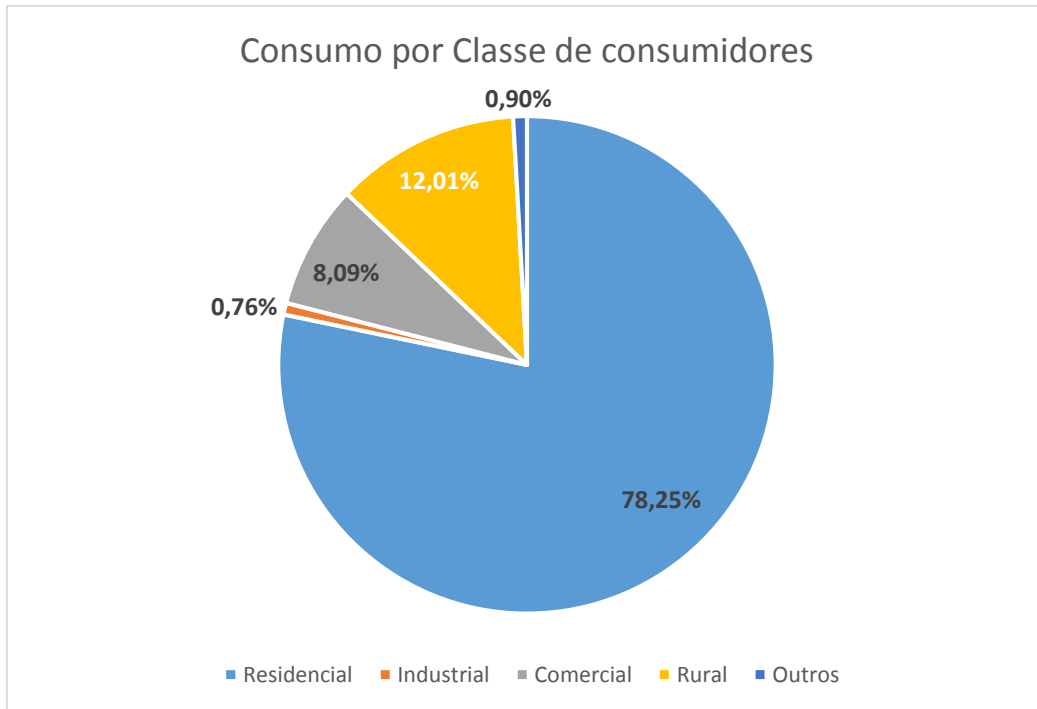
Já nas áreas de alta complexidade social, o projeto SMC BTZero foi implantado em 12.616 unidades consumidoras no ano, totalizando 36.850 unidades blindadas abrangidas. Tal projeto visa exteriorizar a medição de energia e eliminar a rede de baixa tensão, extinguindo assim os pontos vulneráveis ao furto de energia. Também para áreas de alta complexidade social foi desenvolvido projeto de regularização de unidades clandestinas, denominado Agentes da Boa Energia, que contemplou 19.858 residências beneficiadas com a instalação de padrão de entrada, kit de ligação interna, substituição de lâmpadas incandescentes e negociação de débitos.

Quanto às ações de fiscalização, foram realizadas 98,8 mil inspeções de combate à fraude e 83.472 retiradas de ligações clandestinas. Outro projeto de grande representatividade foi o projeto de recontagem de todos os pontos de iluminação pública de 55 municípios, que representam cerca de 50% da base do faturamento desta classe, abrangendo 198.519 pontos fiscalizados.

## Balço Energético

Balço Energético	2012	2013	2014	2015	2016
Venda de Energia	6.174	6.536	6.900	7.100	6.715
Fornecimento	5.665	6.003	6.325	6.481	6.142
Suprimento	509	533	576	619	573
Energia em Trânsito	3.956	4.010	4.091	3.991	3.208
<b>Mercado atendido</b>	<b>10.130</b>	<b>10.545</b>	<b>10.992</b>	<b>11.091</b>	<b>9.923</b>
Perdas na Rede Basica	119	112	108	140	121
Perdas na Distribuição	1.605	1.599	1.742	1.730	1.599
Perdas técnicas	900	948	971	1.054	991
Perdas não técnicas	705	651	772	676	608
PNT/Energia Requerida [%]	6,01%	5,36%	6,06%	5,28%	5,28%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>1.724</b>	<b>1.711</b>	<b>1.850</b>	<b>1.870</b>	<b>1.722</b>
<b>PT/Energia Requerida [%]</b>	<b>13,68%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,68%</b>	<b>13,50%</b>	<b>13,88%</b>
<b>Total - Energia Requerida]</b>	<b>11.735</b>	<b>12.144</b>	<b>12.734</b>	<b>12.821</b>	<b>11.522</b>

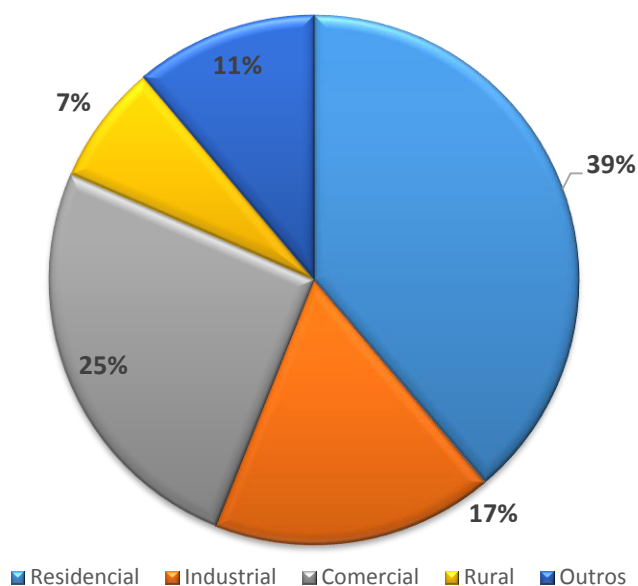




**Receita** - A receita operacional líquida totalizou R\$ 2.347 milhões, sendo 15,3% menor à de 2015.

<b>Receita de Fornecimento</b>			
<b>Classe</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>%</b>
Residencial	800.238	872.155	-8%
Industrial	354.872	468.798	-24%
Comercial	525.098	615.937	-15%
Rural	151.723	184.274	-18%
Outros	229.083	247.377	-7%
<b>Total</b>	<b>2.061.014</b>	<b>2.388.541</b>	<b>-14%</b>

Receita de Fornecimento por classe de consumidores [%; 2016]



**Número de consumidores** - O número de consumidores faturados em dezembro de 2016 apresentou um crescimento de 2,4 % sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de consumidores	2016	2015	%
Residencial	1.182.668	1.152.580	2,6%
Industrial	11.470	11.856	-3,3%
Comercial	122.213	121.013	1,0%
Rural	181.478	177.539	2,2%
Outros	13.534	13.371	1,2%
<b>Total</b>	<b>1.511.363</b>	<b>1.476.359</b>	<b>2,4%</b>

## Tarifas

### Alterações Regulatórias

#### Bandeiras Tarifárias

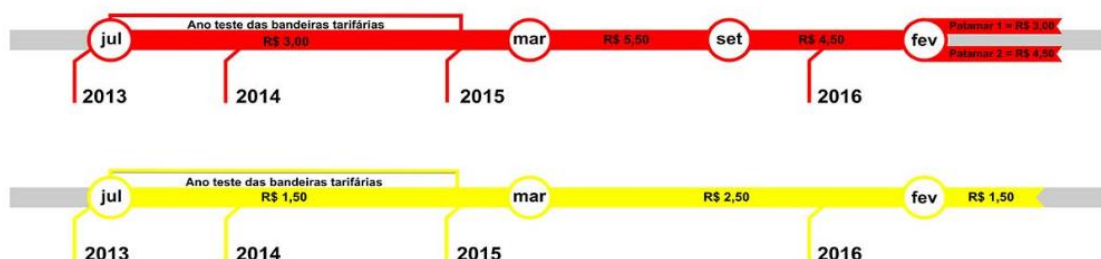
A entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias marcou o início do ano de 2015 no ambiente regulatório, com o objetivo de sinalizar os custos reais da produção de energia elétrica, sendo composto por três bandeiras: verde, amarela e vermelha. A bandeira verde indica que o custo de produção de energia está mais baixo, não sendo aplicada nenhuma modificação nas tarifas de energia. As bandeiras amarela e vermelha representam o aumento de custo de produção de energia, sendo aplicado um valor adicional à tarifa de energia.

A fim de recolher os recursos provenientes da aplicação do sistema das bandeiras, em fevereiro de 2015, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), sob gestão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em 1º de fevereiro de 2016, após Audiência Pública, nº 81/2015, a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$3,00 e R\$4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. Também a bandeira amarela teve seu valor reduzido e passou de R\$2,50 a R\$1,50, aplicados a cada 100 kWh (e suas frações).

Desta forma, desde de fevereiro de 2016 os valores das faixas das bandeiras tarifárias são os seguintes:

- a) Bandeira Verde: utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse inferior ao valor de 211,28 R\$/MWh;
- b) Bandeira Amarela: utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse igual ou superior a 211,28 R\$/MWh e inferior ao valor máximo do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, de 422,56 R\$/MWh em 2016. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 1,50 R\$ por 100 kWh.
- c) Bandeira Vermelha: De acordo com os patamares abaixo;
  - a. Patamar I: Utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse igual ou superior a 422,56 R\$/MWh e inferior ao valor, de 610 R\$/MWh. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 3,00 R\$ por 100 kWh.
  - b. Patamar II: Utilizada com o valor, do Custo Variável Unitário, da última central despachada ultrapassar os 610 R\$/MWh. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 4,50 R\$ por 100 kWh.



### Sobrecontratação de energia

Com o acirramento da crise econômica brasileira e a redução do consumo de energia, as distribuidoras ficaram sobrecontratadas além do limite de 105% permitido.

Constituindo uma das medidas mitigatórias ao problema da sobrecontratação de energia elétrica vivenciado pela maior parte das distribuidoras brasileiras ao longo de 2016, foram publicadas algumas resoluções normativas ("REN") pela ANEEL. A REN 711/2016 possibilitou às Distribuidoras, em comum acordo com os agentes de produção, reduzir, postergar ou cancelar contratos de comercialização de energia no ACR (CCEARs). Há pagamento de ônus ou recebimento de bônus pela distribuidora por 3 (três) anos, dependendo do preço do contrato, em relação ao preço médio de compra da distribuidora.

Além disso, houve grande volume de clientes migrando ao ACL, especialmente, em virtude dos elevados custos da geração termoeletrica ocorrida entre 2014 e 2015, com impactos significativos à sobrecontratação das distribuidoras. Nesse cenário, foi publicada a REN 726/2016, que possibilitou a devolução de contratos quando da migração de clientes que



compram energia de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), eólicas, etc., além dos grandes clientes, para novos CCEARs.

A REN 727/2016, por sua vez e ainda dentro do pacote de medidas adotadas pela ANEEL no que se refere à sobrecontratação, aprimorou o emprego do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova ("MCSD"), com a possibilidade de redução contratual pelos agentes de produção. Reduções ocorrerão do contrato mais caro para o mais barato e não há mecanismo de ônus e bônus.

#### **Resolução Normativa nº 728/2016 – Qualidade do Produto**

Com a publicação da REN 728/2016 em junho de 2016, foi revista a regulamentação dos fenômenos de Desequilíbrio de Tensão, Distorções Harmônicas, Flutuações de Tensão e Variações de Tensão de Curta Duração, de modo a acrescentar obrigações que irão propiciar a melhoria da qualidade do produto fornecido pelas distribuidoras, como definição de limites e valor de referência para os indicadores, obrigação de estudos de qualidade para o acesso à rede de distribuição de energia, possibilidade do acessante solicitar o monitoramento da qualidade em seu ponto de conexão e a obrigação das distribuidoras possuírem procedimento de gestão das reclamações relacionadas à qualidade do produto. O normativo inaugura importantes avanços no tema e traz efetividade no relacionamento entre as distribuidoras e os acessantes quando da ocorrência de problemas relacionados à qualidade do produto.

#### **Metodologia de Fiscalização ANEEL**

No ano de 2016 a ANEEL iniciou uma nova metodologia de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica, focada em Ações Preventivas, com a utilização de inteligência analítica e técnicas de fiscalização baseada em evidências, num contexto de regulação responsiva. O objetivo é o desenvolvimento de Planos de Melhoria, que serão monitorados pela Agência Reguladora. O descumprimento dos Planos de Melhoria ensejará em fiscalizações severas com penalizações exemplares. A oportunidade dessa nova metodologia é o maior diálogo da conformidade regulatória com o órgão regulador.

#### **Revisões Tarifárias e Reajustes**

Em agosto de 2016, a ANEEL homologou à 7ª Revisão Tarifária Periódica da EDP Escelsa, por meio da Resolução Homologatória nº 2.118. O efeito médio percebido pelo consumidor foi de -2,80%, sendo -6,18% para os consumidores conectados em alta e média tensão e de -0,67% para aqueles conectados em baixa tensão.

A parcela B da concessionária, destinada a custear os gastos com a atividade de distribuição de energia elétrica, foi definida em R\$ 846 milhões, representando um crescimento de 10,09% em relação ao reajuste de 2015. Para o período de 2017 a 2019, a componente Produtividade (Pd) anual do fator X foi estabelecida em 1,15%, enquanto a componente T (Trajetória de Custos Operacionais) foi de 0%. Quanto à componente Q, referente à variação dos indicadores de qualidade do serviço DEC e FEC entre os anos de 2015 e 2014, foi de -0,36%. A parcela A da concessionária foi definida em R\$ 2.386 milhões e os componentes financeiros, em -R\$ 41 milhões. As perdas técnicas foram fixadas em 7,14% e as perdas não técnicas sobre a baixa tensão foram fixadas em 11,45% em trajetória flat até 2019.

**Qualidade do fornecimento** – Os indicadores DEC e FEC, apresentam-se em total conformidade com os padrões estabelecidos pela ANEEL, sendo em 2016 registradas 8,86 horas e 5,44 interrupções, respectivamente, refletindo os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e melhoria constante nos processos adotados por todas as áreas envolvidas com a operação do sistema. Quando comparado a 2015 o DEC evoluiu positivamente, O FEC

apresentou ligeiro aumento, devido ocorrências pontuais no sistema de subtransmissão e condições climáticas adversas registradas no último trimestre de 2016.

Indicador	DEC [Horas]	FEC [Interrupções]	TMAE [Horas]
2016	8,86	5,44	4,45
2015	8,89	4,98	4,19
2014	10,37	6,44	3,86
2013	9,78	6,05	4,66
2012	9,88	6,37	3,38

**Atendimento ao consumidor** - A EDP Escelsa mantém canais de relacionamento que são disponibilizados aos clientes permitindo maior interação com os mesmos, tais como: Call Center, internet (agência virtual), agências de atendimento presencial e agentes comerciais, bem como atendimento exclusivo para os grandes clientes, clientes corporativo, poderes públicos e Órgãos de Defesa do Consumidor. Além desses canais, há uma estrutura de Ouvidoria com Call Center dedicado, que, dentre as suas atribuições, acolhe as reclamações, sugestões, críticas e elogios dos clientes, com a garantia de oferecer respostas a todas as suas manifestações, bem como realizar a intermediação com a Ouvidoria da ANEEL.

Para garantir um atendimento de qualidade, a EDP Escelsa conta com uma moderna Central de Atendimento Telefônico (Call Center), com infraestrutura e parque tecnológico de última geração. Essa Central opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, e está estruturada para atendimentos comerciais e de emergência. Para o atendimento aos clientes de baixa tensão, a EDP Escelsa está presente nos Municípios da sua área de concessão com uma estrutura composta por 69 Agências de atendimento presencial que realizaram 1.281.428 milhão de atendimentos.

Além destas agências, aproveitando a sinergia com a rede de arrecadadores, possui também 116 agentes comerciais distribuídos na área de concessão. Por meio destes canais e da internet, através da agência virtual, foram realizados 2,9 milhões de atendimentos.

Para os Grandes Clientes e Clientes Corporativos o mercado é segmentado de acordo com seus respectivos perfis, visando atender suas necessidades, facilitando o acesso e contribuindo para uma maior satisfação destes segmentos e de maior aproximação institucional. Os órgãos públicos também contam com uma estrutura de atendimento dedicada, com opção de atendimento telefônico, internet (agência virtual) e presencial, tornando mais ágil o processamento das demandas dos poderes públicos. As necessidades desses clientes são identificadas através de visitas periódicas aos órgãos, permitindo ainda a elaboração de projetos em parceria e o desenvolvimento de produtos e serviços específicos destinados a este segmento, contribuindo para um bom relacionamento institucional da concessionária com os órgãos públicos.

Além desses canais, a distribuidora oferece ainda o serviço de Ouvidoria, que pode ser acionado por meio de telefone, e-mail ou carta, sempre que as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento. A Ouvidoria realiza sempre de maneira ética, imparcial, justa, transparente, isonômica e cortês a intermediação entre as manifestações dos clientes e a distribuidora atuando como representante dos direitos do cliente junto a distribuidora. No ano de 2016 a Ouvidoria recebeu 29.439 contatos de clientes e intermediou 6.236 manifestações.

## Principais Dados das Instalações Elétricas

Descrição	2016	2015	Var. %
<b>Subestações</b>			
<b>Quantidade</b>	89	88	1,1
<b>Potência Instalada de Transformadores (MVA)</b>	3.761	3.667	2,6
<b>Redes de Distribuição - Própria (Km)</b>	<b>62.870</b>	<b>62.196</b>	<b>1,1</b>
AT (maior ou igual a 69 KV)	2.732	2.686	1,7
MT (entre 1 e menor a 69 KV)	50.638	50.149	1,0
BT (menor que 1 kV)	9.501	9.361	1,5
<b>Transformador de Distribuição - Próprios (Quantidade)</b>	<b>138.734</b>	<b>103.773</b>	<b>33,7</b>
Urbano	30.439	27.555	10,5
Rural	108.295	76.218	42,1
<b>Potência Instalada na Distribuição Própria (MVA)</b>	<b>4.018</b>	<b>3.193</b>	<b>25,8</b>
Urbano	2.053	1.924	6,7
Rural	1.964	1.269	54,8
<b>Postes em Redes de Distribuição - Quantidade</b>	<b>703.677</b>	<b>661.098</b>	<b>6,4</b>
Urbano	292.134	285.915	2,2
Rural	411.543	375.183	9,7

### Tecnologia da informação

Em 2016, foram iniciados 6 projetos de P&D, permanecendo assim 16 projetos em execução, com investimentos na ordem de R\$ 4,13 milhões. A EDP Escelsa destaca o projeto, P&D "Laboratório de Smart Grids" em desenvolvimento com a Universidade de São Paulo (USP). Este ambiente inovador trará dentre várias funcionalidades e testes, a implementação de um Emulador de Rede de Distribuição, aquisição de IEDs (*Intelligent Electronic Devices*) para automação, identificação de "FLISR" (*Fault Location, Isolation, and Service Restoration*), desenvolvimento de aplicação "Volt/Var" e algoritmos para alocação de religadores.

E também o projeto de P&D "Geração distribuída urbana utilizando sistemas fotovoltaicos e armazenamento de curto prazo", visa, tanto preparar a EDP para a regulamentação e penetração desta tecnologia, quanto estudar e propor modelos de negócio que tragam benefícios tanto para a empresa quanto ao consumidor.

Ressaltamos que os resultados obtidos nos projetos de P&D foram amplamente divulgados à comunidade científica, através da participação em seminários nacionais e internacionais e publicação de artigos em revistas especializadas.

### Novos negócios e parcerias

No ano de 2016, a EDP Escelsa investiu um total de R\$ 11,12 milhões em projetos de eficiência energética. Deu continuidade ao projeto "Agentes da Boa Energia", atendendo a 21.370 unidades consumidoras em bairros e municípios do Espírito Santo, cadastrando-as no CadÚnico para usufruto da tarifa social, realizando orientações financeira e de mudanças de hábitos de consumo, incentivando a regularização desses clientes da EDP.

Promoveu ações de melhoria nos sistemas de iluminação da entidade beneficente Montanha da Esperança, no Hospital São Camilo de Aracruz e no prédio sede da PRODEST, substituindo equipamentos de iluminação de baixo rendimento energético por outros econômicos a LED. A iniciativa promoveu economia com gastos de energia elétrica e maior segurança e conforto para os usuários. A EDP Escelsa concluiu o projeto integrado de eficiência energética no Shopping Vitória, com a instalação de retrofit do sistema de água gelada, e iniciou a execução do mesmo

projeto no Shopping Praia da Costa. O projeto residencial Eficiência Solidária substituiu 50 mil lâmpadas incandescentes por LED em residências de seis municípios do Estado. Houve a continuidade do projeto Boa Energia nas Escolas, promovendo a conscientização da comunidade escolar sobre o uso racional e seguro da energia elétrica.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Em 2016, o lucro líquido foi de R\$ 66,4 milhões, contra R\$ 65,1 milhões em 2015, um aumento de 2,0%. A receita operacional líquida apresentou uma queda de 15,3% em 2016 em relação à 2015, atingindo R\$ 2.347 milhões. Esse resultado é explicado principalmente por:

1) Redução de R\$ 902 milhões da receita bruta, principalmente em virtude dos seguintes fatores: i) Redução das receitas de fornecimento a clientes cativos e livres (R\$ 369,3 milhões); ii) Aumento de Subvenções vinculadas ao Serviço (R\$ 12,7 milhões) e; iii) Queda da constituição dos ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 582,1 milhões).

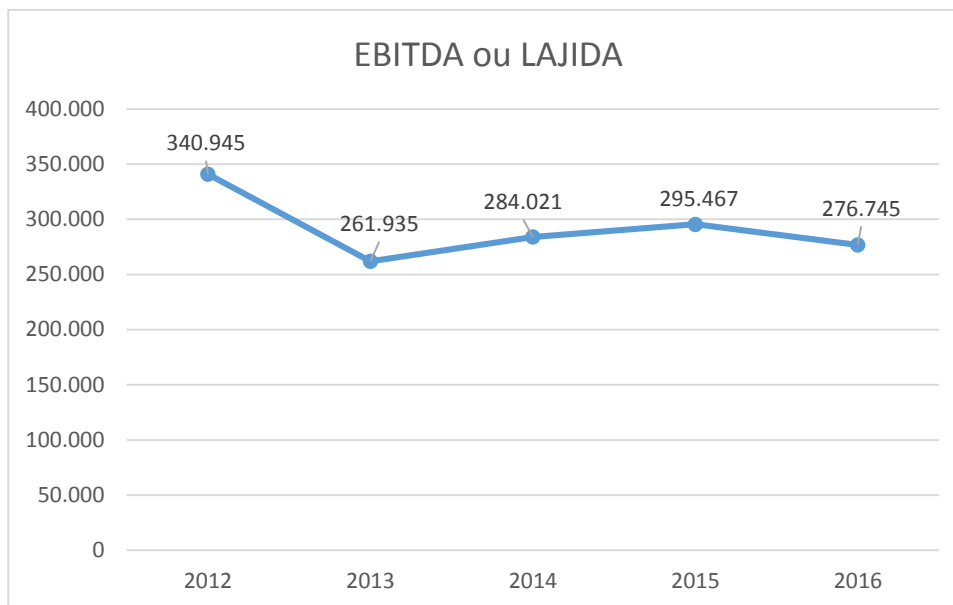
2) Redução das deduções da receita operacional em R\$ 478,3 milhões, principalmente em virtude dos seguintes fatores: i) Redução dos tributos sobre a receita (ICMS e PIS/COFINS) em R\$ 177,9 milhões; ii) Redução dos encargos ao consumidor em R\$ 300,3 milhões devido principalmente ao encargo de CDE que aumento R\$ 64,0 milhões em relação ao ano anterior e a redução da Bandeira Tarifária de R\$ 238,4 milhões.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2.207,3 milhões em 2016, 15,2% menor às despesas verificadas em 2015.

As despesas operacionais gerenciáveis da EDP Escelsa, que compreendem os custos de pessoal, materiais, serviços de terceiros, depreciação e amortização e outras despesas, aumentaram em relação ao ano anterior atingindo o montante de R\$ 549,1 milhões, que se deve principalmente a: i) aumento de R\$ 20,9 milhões em Serviços de Terceiros; ii) aumento de R\$ 17,4 milhões referente a perdas de alienação de bens; e iii) aumento de R\$ 4,3 milhões referente à provisões para contingências.

As despesas operacionais não gerenciáveis que correspondem aos custos com energia comprada para revenda, encargos setoriais de transmissão e taxa de fiscalização totalizaram em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 1.658,1 milhões, menor em 20,9% em relação às praticadas no ano anterior. Tal fato é decorrente essencialmente de: i) redução de R\$ 436,7 milhões, reflexo da energia comprada para revenda; ii) queda de R\$ 2,3 milhões devido a variações do uso do sistema de transmissão e distribuição.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 276,7 milhões, inferior em 6,3% a 2015, que foi de R\$ 295,4 milhões, conforme evolução abaixo:



**Investimentos:** Foi realizado a título de investimento o valor de R\$ 234 milhões em 2016, já deduzidos os recursos recebidos na forma de doações e subvenções para investimento e considerando os juros capitalizados, ficando 49,8% acima do mesmo período do ano anterior. No período os juros capitalizados representam R\$ 2,1 milhão do total. Os investimentos realizados foram destinados a obras estruturantes para o reforço do sistema elétrico, telecomunicações, informática, entre outros.

Novas regras instituídas com os procedimentos para revisão tarifária relativa à receita de multas por Ultrapassagem de Demanda e consumo de Energia Reativa Excedente (PRORET 2.7) reduz a Receita Operacional e quando iniciou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias, o valor acumulado nessa subconta recebeu o tratamento usual de depreciação dos ativos alocados como investimentos originários dessas Obrigações Especiais.

#### **Evolução e Projeção dos Investimentos**

O quadro a seguir apresenta os últimos dois anos e os próximos cinco anos do Plano de Desenvolvimento de Distribuição em Maquinas e Equipamentos. Os valores contemplam as adições brutas do ativo em serviço.

Tab 9 - Plano de Desenvolvimento de Distribuição - R\$ Mil	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Realizado	Realizado	Realizado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado
<b>AIS Bruto</b>	<b>203.140</b>	<b>175.174</b>	<b>329.855</b>	<b>267.602</b>	<b>289.382</b>	<b>289.886</b>	<b>302.829</b>	<b>282.290</b>
Transformador de Distribuição	7.862	26.635	135.485	26.717	27.347	28.651	30.027	27.572
Medidor	10.752	22.736	31.204	28.904	30.540	31.870	33.032	30.438
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	-	-	-	8.700	9.066	9.486	9.884	9.084
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	149.254	92.563	123.502	113.801	116.715	121.172	133.299	117.229
Redes Alta Tensão (69 kV)	581	-	682	3.772	13.542	5.601	13.458	7.638
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	2.332	4.821	10.541	16.164	19.881	9.896	29.939	15.314
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	9.214	2.140	4.284	10.048	2.271	13.078	22.412	8.466
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	3.943	10.828	7.325	14.285	12.096	22.047	9.488	16.143
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	15.864	14.452	12.207	35.173	49.934	40.260	14.740	41.789
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	3.338	999	4.625	10.037	7.990	7.825	6.550	8.617
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>(18.670)</b>	<b>(23.575)</b>	<b>(150.983)</b>	<b>(11.221)</b>	<b>(11.517)</b>	<b>(12.177)</b>	<b>(12.875)</b>	<b>-</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	(18.670)	(23.575)	(150.983)	(11.221)	(11.517)	(12.177)	(12.875)	-
Outros	-	-	(55.523)	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	(55.523)	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	-	-	(55.523)	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

## Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição

### 1 Variação entre valores planejados entre os anos de 2017 a 2020.

“A variação entre os valores planejados de 2017 a 2020 (ciclo atual) em relação ao planejado do ciclo anterior, está associada a necessidade de novas obras não consideradas, visando adequar-se às demandas de mercado e melhoria dos indicadores técnicos e de qualidade.”

	Realizado	Projetado				
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Plano de Investimentos em 2017</b>	329.855	267.602	289.382	289.886	302.829	282.290

	Projetado	Projetado				
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Plano de Investimentos em 2016</b>	215.496	236.332	243.523	253.462	250.957	-

**Captações de recursos:** Para viabilizar o programa de investimentos do ano, bem como as demais necessidades, a EDP Escelsa captou um total de R\$ 128,2 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos de diversas fontes, destacando-se a operação contratada no valor de R\$ 120,0 milhões em debentures.

**Valor adicionado:** Em 2016, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 2,1 bilhões, representando 50% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição: Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente.

Entretanto, a Outorgada optou por pagar juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 90 da Lei no 9.249, de 26 de dezembro de 1995, que permitiu a sua dedutibilidade, para fins de

imposto de renda e contribuição social. No exercício de 2016, a Outorgada pagou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 63.057 (R\$ 37.947 em 2015).

Além disso, a Outorgada constituiu reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social e para atender ao seu projeto de investimento, a Outorgada reteve o saldo remanescente do lucro líquido do exercício como Reserva de Lucros para Expansão, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte, devidamente justificado pelo orçamento de capital pela Outorgada.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 650.572,4 milhões, composto por 606.850.394 milhões de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencente 100% a acionista EDP – Energias do Brasil S.A..

**Atendimento a acionistas:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus acionistas e dos investidores a Central de Atendimento aos Acionistas, instalada na sua sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996 – 7º andar, Vila Olímpia – São Paulo.

A Central presta informações sobre dividendos, cotação das ações da Companhia, solicitações para a emissão de certificados e crédito dos dividendos, e demais informações para o bom relacionamento entre a Companhia e seus Acionistas.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone, por meio do número: (11) 2185-5907.

Relações com o mercado: Ao longo do ano, a EDP Escelsa recebeu a visita de expressivo número de investidores e analistas do mercado de capitais nacional e internacional, participou de conferências, seminários e reuniões e realizou "road-shows" nos principais centros financeiros do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos.

## **Gestão**

### **Cultura EDP**

A EDP Escelsa é uma empresa que busca continuamente a eficiência em seus negócios e processos, além da antecipação de riscos e oportunidades. Nos últimos anos, a empresa intensificou o seu olhar no cuidado com seus colaboradores e parceiros, visando sempre atingir o lucro com qualidade. Em 2014 os colaboradores elegeram 12 princípios e definiram o novo propósito da EDP. O propósito e os princípios consistem no desenvolvimento de um bom ambiente de trabalho, estimular a interação entre as pessoas, garantir a motivação dos colaboradores, valorizar o capital humano e gerar valor para os clientes e stakeholders. Assim, comportamento, pessoas, até então vistos como intangíveis passaram a ser observados como elementos fundamentais no enunciado do propósito **“Nossa energia para cuidar sempre melhor”**. Neste ano de 2016 foram implementadas as Metas com Propósito, um mapa de integração das diversas áreas e suas interfaces, na busca de objetivos comuns, com indicadores e foco em áreas críticas do negócio. Também realizamos a multiplicação de todos os colaboradores nos 12 princípios EDP e iniciamos a tarefa de disseminação destes princípios para os fornecedores da EDP.

### **Cuidado com as pessoas**

Conforme tratado acima, o ano de 2016 foi de consolidação do Projeto Cultura - nossa energia para cuidar sempre melhor. Para garantir excelência no cuidar de seus colaboradores, a EDP tem buscado estratégias e iniciativas que zelem por segurança, respeito, igualdade, reconhecimento, partilha de conhecimento, entre outros. O objetivo é proporcionar um bom clima organizacional

onde os colaboradores sintam-se desafiados, conectados com o propósito da empresa, e com orgulho de pertencer.

Em 2016, a empresa desenvolveu um projeto de revisão de cargos da estrutura funcional e estratégia remuneratória para atualização das práticas salariais visando competitividade, retenção e atração das ações de remuneração do Grupo EDP. Também lançou o projeto ILP – Incentivo a Longo Prazo, modelo de remuneração variável com a finalidade de complementar o *mix* de remuneração para agregar valor ao *Total Compensation* dos Executivos que se destacaram frente à performance e entregas no ano anterior. Foi também criado o nível de Supervisão na EDP Distribuição, para atendimento às demandas operacionais de gestão, maior desenvolvimento das pessoas, maior proximidade com as equipes e possibilidade de crescimento, uma vez que contamos com várias movimentações internas.

Neste ano também foi implementado o Programa de Assistência Social – PAS que tem como finalidade a integração, apoio, suporte e aproximação da empresa junto aos seus colaboradores e seus familiares.

O quadro de pessoal próprio da EDP Escelsa, ao final de 2016, foi de 955 colaboradores e 1 colaborador da alta direção em regime estatutário, totalizando 956. Adicionalmente contou com a participação de 2 conselheiros, 47 estagiários e 38 aprendizes. A taxa de rotatividade da EDP Escelsa em 2016 foi de 11,22%.

#### **Diversidade – Igualdade na justiça e na diferença.**

Em 2016, o Projeto de Diversidade continuou a desenvolver iniciativas em gestão de pessoas para fomentar a igualdade entre gêneros, nacionalidades, gerações e deficientes, com objetivos e metas claras para melhorias dos indicadores relacionados a estes temas.

#### **Desenvolvimento**

O Programa de Estágio em 2016 ofereceu um Ciclo de Desenvolvimento que buscou integrar os jovens profissionais às áreas da EDP, para facilitar a exposição às lideranças e ofereceu treinamentos com foco em inovação, gestão de projetos e técnicas de apresentação para que durante o primeiro ano de estágio, um projeto de impacto para o negócio fosse desenvolvido. Em 2016, 4 grupos foram destacados e premiados, após passarem por uma banca avaliadora nas diferentes localidades da EDP e fizeram uma apresentação final dos projetos à alta direção.

No âmbito de Avaliação de Performance, como consequência do movimento de mudança cultural, foram criadas as Metas com Propósito, que contemplam não apenas a dimensão financeira, mas sim um olhar mais abrangente sobre a qualidade e a forma como fazemos as coisas. Este modelo contempla *as dimensões*: clientes, meio ambiente e comunidades, pessoas, acionista, parceiros de negócio, ativos e operação. Além disso, as metas que antes eram individuais passaram a ser compartilhadas.

#### **Recrutamento e Seleção**

Em 2016, a EDP manteve em âmbito global o programa de mobilidade interna (SWITCH) para promover a mobilidade dos colaboradores entre áreas, empresas e geografias onde a EDP está presente. Entre os principais objetivos da iniciativa estão:

- Reforçar a cultura e a partilha de conhecimento, ao promover a interação entre colaboradores com experiências pessoais e profissionais distintas;
- Aumentar a satisfação e os resultados;

Valorizar o colaborador e reforçar as suas competências, para que possam assumir novos desafios e responsabilidades. Temos um alto volume de movimentações entre áreas e



empresas. Entre geografias, a EDP Brasil enviou 5 colaboradores para a EDP Portugal e recebeu 2 colaboradores por meio deste programa.

### **Clima Organizacional**

Em 2015, a EDP lançou um novo modelo da pesquisa, desenvolvida em parceria com a consultoria Hay Group. Os temas e perguntas foram definidas de acordo com as melhores práticas de mercado. O novo modelo foi 100% digital e abrangeu todos os níveis da empresa, o que aumenta o nível de confiabilidade das respostas e das futuras análises. A aplicação da pesquisa de clima foi realizada em outubro de 2015. Participaram 96% dos colaboradores da EDP, maior índice das últimas quatro edições da pesquisa. O resultado do item *Engajamento* foi o maior em todas as geografias do Grupo EDP o item *Suporte Organizacional* se elevou ao mesmo nível das *High Performing Companies*. Em Dez/16, foi realizado o Pulso de Clima com resultado de 92% de participação, melhor resultado entre todas as empresas do Grupo EDP.

### **Programa de Incentivo à Aposentadoria**

Como forma de reconhecer os colaboradores que trabalharam durante muito tempo na EDP Escelsa, em 2016 a EDP manteve o Plano de Incentivo à Aposentadoria criado em 2015. O objetivo é reconhecer financeiramente os colaboradores que desejam e irão se aposentar, com base nos anos trabalhados na empresa. Em 2016 referente ao programa de 2015, estes colaboradores foram acompanhados pelo Programa Viver Bem, que incluía workshops sobre os temas: orientações motivacionais; saúde financeira e relacionamento afetivo, familiar e amigos; tornando realidade “meu” projeto de vida; e depoimentos de outros profissionais. O Programa Viver Bem continuará a ser oferecido aos colaboradores que aderiram ao PIA de 2016.

### **Saúde**

Em decorrência da reestruturação da área de Gestão de Pessoas em Março de 2016, a área de Segurança do Trabalho passou a reportar, diretamente, ao Gabinete de Transformação Organizacional. Nesse processo as atividades relativas a Medicina Ocupacional e Benefícios passam a ser integradas, visando melhor sinergia na gestão estratégica de saúde da empresa e suas controladas.

### **Segurança do Trabalho**

Mais do que um conceito, segurança é uma questão de atitude na EDP Escelsa. A estratégia de gestão sustenta sua atuação em três princípios: Pessoas, Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Processos.

Em relação à Segurança no trabalho, a EDP Escelsa trabalha com duas vertentes:

- **Colaboradores próprios:** que visa desenvolver os colaboradores da EDP Escelsa de forma a desenvolver atitudes do trabalho seguro, além de atenderem as exigências legais de segurança e saúde ocupacional.
- **Prestadores de Serviço:** baseado nos mesmos conceitos do Programa de Segurança para Colaboradores - PSC, que é desenvolvido para Prestadores de Serviços e busca subsidiá-los para a capacitação técnica e o desenvolvimento dos conceitos do trabalho seguro, baseados na legislação vigente e contratual.

No ano de 2016 não ocorreram acidentes com afastamento na EDP Escelsa e as taxas de frequência e gravidade foram de 0 (zero) respectivamente. No mesmo ano, foram registrados 08 acidentes com prestadoras de serviços, e nenhum acidente fatal e as taxas de frequência e gravidade de 1,36 e 36 respectivamente, seguindo as premissas de cálculo da Portaria 3.214/78.

Os registros de acidentes com a população oriundos do contato com o sistema elétrico de potência, apontam um total de quatro acidentes, sendo dois fatais, na área de concessão da EDP Escelsa.

### **Iniciativas preventivas**

A EDP Escelsa realiza diversas iniciativas com programas e padrões específicos com o intuito de promover atitudes preventivas que priorizem o respeito à vida na execução das atividades operacionais e administrativas. Entre elas, estão: Rodeio dos Eletricistas; Diálogo de Segurança (DDS); Reuniões semanais; Inspeções de Segurança; *safety walk*; Projeto Cultura EDP que possui 12 princípios sendo o primeiro o valor à segurança e saúde “A vida em primeiro lugar” que também está sendo incorporado pelas nossas prestadoras de serviços; intervenções nas áreas Corporativas; Mega-Inspeções; e Segurança com a População.

### **Sustentabilidade, Inovação e Responsabilidade Social**

Pelo 11º ano consecutivo, a EDP Escelsa contribuiu para manter o reconhecimento da EDP Energias do Brasil no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F da Bovespa (ISE Bovespa). Garantindo a melhoria contínua no desempenho Socioambiental no índice, a EDP elaborou planos de ação junto às diferentes áreas da Companhia, cuja implementação continuou ao longo de 2016. As iniciativas envolvem temas como gestão de resíduos, biodiversidade, certificações, gestão de fornecedores e relacionamento com a comunidade, a execução dessas ações ocasionou um aumento de 9,6% no desempenho da EDP no Índice.

Em 2016 a EDP Escelsa através do IEDP investiu cerca de R\$ 2,6 milhões em iniciativas com a comunidades. Um exemplo, de programa desenvolvido durante o ano foi “Voluntariado da EDP”, com participação dos colaboradores, promoveu diversas ações de cidadania, beneficiando cerca de mil pessoas atendidas por organizações sociais. Destaque para os projetos “Desafio do Bem”, “Parte de Nós Ambiente” e “Parte de Nós Natal”, totalizando 610 horas de voluntariado.

### **Meio Ambiente**

Seguindo sua Política de Inovação e Sustentabilidade, a EDP Escelsa direciona esforços para promover a ecoeficiência e a proteção ambiental, questões que analisa de maneira pragmática. Para isso, atua com transparência e responsabilidade, assumindo compromissos de gestão ambiental e metas de melhoria.

A Empresa adota processos e procedimentos que avaliam, mitigam e compensam os impactos socioeconômicos e ambientais de seus projetos e atividades, com destaque para os recursos hídricos e mudanças climáticas, adequando-se a normas nacionais e internacionais de responsabilidade social corporativa, gestão ambiental e saúde e segurança operacional.

Durante o ano de 2016, a EDP Escelsa investiu em campanhas para que mais clientes aderissem à fatura por e-mail. Para dinamizar esses resultados foram realizadas competições e parcerias com prefeituras. Com isso, o número de clientes cadastrados no serviço passou de 17 mil para 110 mil no Espírito Santo. Dessa forma reduzindo o impacto do consumo de papel utilizado para impressão das faturas.

A EDP Escelsa conta com três subestações certificadas pela ISO 14001. E realizou investimento em ações de meio ambiente no total de R\$7,3 milhões durante o ano.

**Audidores independentes:** Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), em fevereiro de 2016, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias relativas aos exercícios de 2016 e 2017. A PwC iniciou a prestação de serviços em abril de 2016.

Em 2016, a PWC e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo EDP, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**Demonstrações financeiras:** Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

### **Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da EDP Escelsa. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da EDP Escelsa.

Espirito Santo, 30 de março de 2017.  
A Administração.